Seja consciente dos seus e dos limites dos outros automobilistas. Permaneça atento ao ambiente à sua volta.
Nunca faça movimentos repentinos, evite acelerações súbitas «devem ser progressivas e suaves». Evitar igualmente as travagens bruscas e as altas velocidades.
Aumente a distância entre o seu veículo e o que o precede.
Para reduzir o risco de patinagem em subidas, pode utilizar uma relação de velocidade superior a que utilizaria em tempo seco.

**A travagem**

É indispensável antecipar a travagem e avaliar a distância necessária, utilizando alternadamente o freio-motor e o pedal de travão.
A travagem deve ser progressiva para evitar o bloqueio das rodas, o que provocaria um deslizamento e a perda de controlo do veículo.
Em caso de boqueio e delizamento, soltar o pedal do travão para recuperar aderência, e travar novamente, progressivamente, sempre continuando a utilizar o freio motor.
Para diminuir o risco de bloqueio das rodas na descida, pode utilizar uma relação de velocidade inferior à que utilizaria em tempo seco.
Antes de uma curva fechada, diminuição repentina da velocidade, etc., antecipe a travagem para que seja progressiva, utilizando o freio motor.

**O arranque**

Aquando do arranque do seu veículo na neve, para evitar riscos de patinagem, é indispensável acelerar progressivamente. Se as rodas patinarem, engate a velocidade superior para diminuir a força aplicada às rodas e fazer avançar o veículo de maneira satisfatória.

**As curvas**

Antes de entrar nas curvas, limite a sua velocidade, tendo o cuidado de efectuar a redução de velocidade em linha recta. Para entrar na curva, a sua acção no volante deve ser suave e constante, para evitar que o pneu derrape e deixe de responder.
Na curva, mantenha uma velocidade lenta e regular, para evitar o desequilíbrio do veículo. Se a frente não conseguir manter a direcção, é preciso recuperar a aderência. Para o efeito, reduza a velocidade soltando o pé do acelerador: Se necessário, prima ligeiramente o travão sem bloquear as rodas. Se o carro perder a aderência na traseira (tracção dianteira), acelere para

restabelecer o equilíbrio. Neste caso, nunca trave pois isto acentuaria o desequilíbrio da parte traseira.

**Quando se devem utilizar correntes ?**

Obrigatórias em certas estações de ski, as correntes podem ser-lhe úteis em caso de neve muito espessa.
Se ainda não as possui, verifique, no momento de as comprar, que sejam adaptadas à carroçaria do seu veículo e à dimensão dos pneus.
Escolha de preferência correntes que ofereçam o máximo de elementos «elos» na zona de contacto «correntes em forma de diamante ou de escada tendo pelo menos doze barras para um pneu médio».
Uma vez compradas, adquira prática em montá-las e desmontá-las. É sempre mais facil a uma temperatura agradável e em pleno dia, do que em situações adversas...
Pense em guardá-las na mala do veículo num local facilmente acessível, juntamente com um par de luvas e uma lanterna, para qualquer eventualidade...

Fonte: www.michelin.pt